

MUDANÇAS

AS MUTAÇÕES DO STARFINCH

Por: Sergio Lucarini

Fotos: Stefano Giannetti

Tradução: Mauro de Queiroz Garcia

Autorização FOI Onlus / Número 3 / Março de 2015/ Itália Ornitológica.

No número de Agosto/Setembro de 2011 da revista Itália Ornitológica, comentando uma bela foto de um híbrido de Starfinch com Modesto, do criador Alessandro Cinti, fiquei tentado, embora sem muito sucesso, de desatar os diversos nós que impedem uma visão clara e completa de quais são as verdadeiras mutações referentes a esta pequena joia australiana.

Em termos oficiais, quando se baseia no Standard atualmente em uso, podemos dizer que na Itália existe uma mutação a nível melânico que é o **Canela** e uma a nível lipocromico que é o **Amarelo** (também chamado de **face amarela**); no resto da Europa, também fazendo referência ao Standard OMJ, parece não existir uma mutação Canela, mas sim um **Pastel**.

Encontramo-nos assim diante de uma situação bastante singular, e por sorte talvez, agora sabemos qual é a realidade: não se trata nem de canela e nem de Pastel. A mutação em questão é sem sombra de dúvida o Ágata.

Chegou-se a este resultado graças ao produto híbrido de Alessandro Cinti (veja foto) que de fato é um macho mutado obtido somente pelo acasalamento de dois indivíduos também mutados para o mesmo fator, ou por dois fatores alelos entre si. Como a mãe Modesto era com certeza Ágata por conseguinte Ágata deve ser o macho de Starfinch a ela acasalado.

Com esta realidade na cabeça e retornando à revista citada da I.O. , lembrei ter participado, em 2011, de um congresso entre os experts da OMJ dedicado à seção F1 (exóticos domésticos) realizada em Massy Palaiseau.

Nesta reunião, pouco depois de oficializada a denominação Ágata para o diamante Modesto, arrisquei, com a revista e fotos em mãos, em um giro completo pela mesa, explicar aos numerosos presentes, a natureza

Ágata do produto de Cinti e as considerações desta ligação.

Devo dizer que não encontrei objeções e já estava congratulando-me com Manuele Piccinini que dividiu a experiência comigo, quando vi um colega holandês levantar a mão e afirmar tranquilamente que, entretanto, além do Ágata no Starfinch está também presente a mutação Pastel. Ao que, um colega francês, tomando a palavra, e não querendo deixar por menos, acrescenta que mesmo o Canela é uma mutação já difundida. Tudo isso com expressão exaltada de consentimento por outros delegados presentes. Decepção. Era evidente que estavam falando sempre da mesma mutação e que se fossem formalizadas todas três denominações, a nível de exposição seria o caos. Me aproximei então com discrição de Alessandro Paparella, que na qualidade de secretário OMJ e responsável pelo setor dos exóticos estava presidindo a reunião,

pedindo-lhe encontrar uma maneira de abster-se para evitar as inevitáveis votações que, de certo, teriam formalizado a catástrofe das três denominações para o mesmo fenótipo. A solução proveniente da cartola do ótimo Alessandro foi: **na expectativa de maiores aprofundamentos do mérito, no momento, a denominação oficial permanece a Pastel**".

Certamente uma ocasião perdida, mas teria sido muito pior se não obstante todas as boas intenções, com a minha iniciativa, explodissem uma situação indigerível no momento do julgamento.

QUAIS E QUANTAS MUTAÇÕES

Dito que a denominação Ágata, se espera logo, possa substituir seja a Canela presente nos critérios de julgamento FOI, ou seja a Pastel prevista nos critérios da COM, quais outras mutações aparecem no genoma do Starfinch?



